

# Constituinte tem de defender o cidadão

"A pessoa humana deverá ser o princípio e o fim da ordem política, econômica e social que virá a ser implantada pela futura Assembleia Nacional Constituinte", defendeu ontem o candidato a senador pelo PFL, Osório Adriano, colocando esta afirmação como o primeiro dos cinco postulados básicos de sua plataforma política geral. Osório acha que a nova Constituição precisará ser o mais abrangente possível em sua função de estabelecer as regras de um novo Brasil:

— O texto deverá exprimir o pensamento do maior número possível de cidadãos, de forma a gerar, apenas pela sua existência, a democracia política, econômica e social que todos desejam. Devem estar representados na Constituinte todas as correntes de pensamento, para que do debate democrático surjam as soluções para a renovação do Brasil. A nova Constituição, enfim, deverá tornar-se o principal instrumento no caminho do desenvolvimento e da justiça social — defendeu Osório Adriano.

O candidato a senador, acredita que a nova carta precisará estabelecer em seu texto os caminhos para o resgate desta dívida do país com seu povo:

— Em nossos postulados básicos para a "Constituinte" acreditamos que a livre iniciativa e a valorização do trabalho serão os instrumentos do desenvolvimento com justiça social; na área política, a democracia precisará estar fundamentada na participação ativa de todos os cidadãos, como meio de defesa e promoção das liberdades individuais.

Segundo Osório, o PFL prega como plataforma constituinte que se estabeleçam, no texto, as garan-

tias para o prosseguimento normal da democracia no Brasil. "O repúdio a todas as formas de totalitarismo e autoritarismo está em nosso programa, da mesma forma como acreditamos que é dever do estado moderno buscar, dentro dos limites da lei, fórmulas que o ajudem a coibir a ação dos que pregam a desordem e a anarquia", justifica o candidato.

Osório tem também suas próprias propostas de caráter geral para a constituição. "No plano político, precisamos assegurar valores firmes na nova carta, inclusive com detalhamento da organização do poder a partir do modelo democrático de governo. No campo econômico, é fundamental estabelecer-se os objetivos de uma nova ordem econômica, mais justa, além de especificar as responsabilidades do setor público e privado. Também não podem ser esquecidas as políticas setoriais, inclusive com planos de desenvolvimento regional para corrigir as diferenças internas no Brasil", argumenta o candidato.

Mas a preocupação central de Osório Adriano ao estabelecer suas propostas como candidato a senador para a constituinte estão, mesmo, voltadas para o campo social. "A proteção ao menor carente, promoção da juventude e amparo aos idosos; prioridade para a educação, fortalecimento da universidade e incentivo às escolas técnicas, um sistema de saúde democrático, valorização da mulher, proteção e direito ao planejamento da família, integração da comunidade rural aos benefícios do progresso são itens que precisarão estar bem colocados dentro do novo texto. Sem eles, não há como se partir para a construção de um novo Brasil", finaliza Osório.